

**REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA ORALIDADE
E SUAS CONTRIBUIÇÕES
PARA A FORMAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE
NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR**

Marcos Salviano Bispo Queiroz (UESB)
farami@uol.com.br

O presente trabalho tem por finalidade relatar a experiência vivenciada com alunos do sexto semestre do curso de letras vernáculas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *Campus* de Jequié, quando do oferecimento da disciplina Temas Especiais I, no I período letivo de 2017. Por se tratar de uma disciplina que compõe a área de metodologia e prática de ensino, nossa proposta foi oportunizar aos discentes do curso o estudo crítico do processo ensino-aprendizagem da oralidade, bem como inter-relacionar as discussões sobre a temática com a Lei 10.639. Metodologicamente, iniciamos a disciplina com leituras de textos de Marcuschi (2010), Fávero, Andrade e Aquino (2014), Criscielli e Reis (2014), Bentes (2014), Leite (2014), Negreiros (2014), Ramos (2014), a fim de que os discentes pudessem refletir sobre oralidade e ensino de língua portuguesa. Em seguida, foram feitas análises de textos que tratavam da implementação da Lei 10.639, com a finalidade de sabermos como estes textos poderiam dialogar, efetivamente, com o aprendizado da oralidade em sala de aula. Ao final do curso, os alunos construíram sequências didáticas, com vistas a desenvolverem uma prática docente pautada no ensino produtivo de língua materna através de uma perspectiva interdisciplinar.